

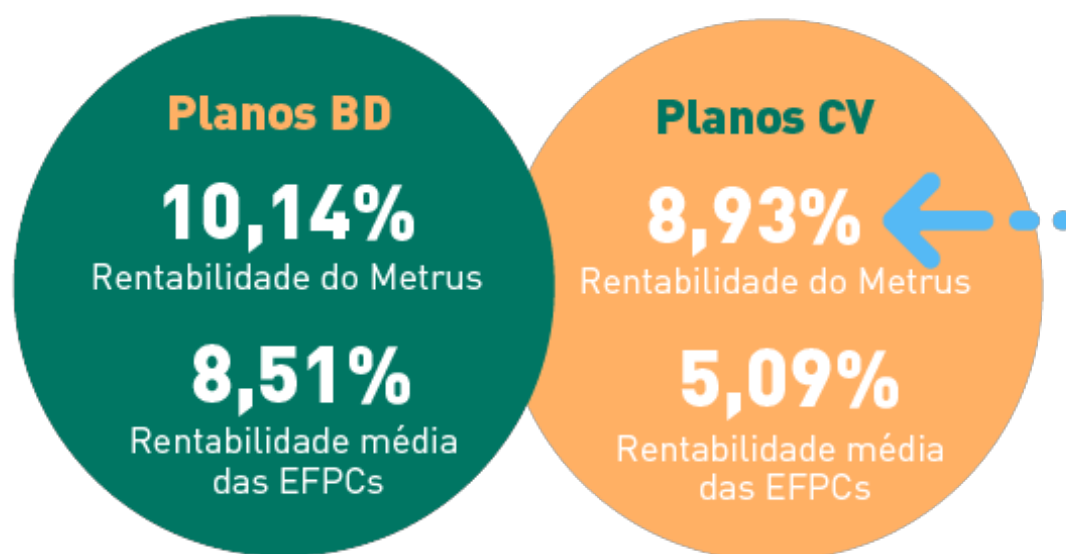
O ano de 2020 foi marcado por incertezas, motivadas pela pandemia de COVID-19, que impactaram fortemente o mercado financeiro. Acompanhando o cenário econômico global, o retorno dos investimentos nos planos de previdência do Metrus também foi afetado, especialmente em meados de março e abril. Mesmo assim, a estratégia de diversificação adotada nas carteiras do Instituto, mais uma vez, foi determinante para a recuperação dos resultados ao longo do ano.

O patrimônio dos participantes foi resguardado e valorizado em 10,14%, no caso do Plano I, em 8,93%, no caso do Plano II, e em 3,76%, no caso do Plano Metrus Família.

PLANOS I E II

Para minimizar os impactos da crise nas carteiras dos Planos I e II, a equipe do Metrus buscou retornos em diferentes segmentos no Brasil e no exterior. O resultado acumulado em 2020 foi muito favorável e trouxe valorização de mais de 300% do CDI, aproximando-se da meta atuarial nos dois planos.

No Plano I a rentabilidade acumulada no ano chegou a 10,14% (366% do CDI), frente à meta atuarial de 10,61%. Já o Plano II conquistou um retorno de 8,93% (323% do CDI), contra a meta atuarial de 10,50% para o período. Os resultados estão acima da mediana atingida pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC, segundo estudo realizado pela consultoria Aditus com 119 entidades, que apontou o retorno de 8,51% nos Planos BD (como o Plano I do Metrus) e 5,09% nos Planos CV (como o Plano II do Metrus).



PLANO METRUS FAMÍLIA

A estratégia para valorizar os investimentos no Plano Metrus Família foi ampliar a diversificação da carteira ao longo do ano, reduzindo exposição em crédito empresarial e montando uma posição tática em crédito bancário, o que trouxe bons retornos em juros e moedas. A rentabilidade consolidada no ano foi de 3,76% (136% do CDI), ganho acima do objetivo de 125% do CDI para o período.

Fonte: Metrus, em 08.02.2021